

O VALOR DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA NO PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Thaís Marchand Ribeiro*, Eduardo Silveira Ferreira

Objetivos: Relatar e discutir cientificamente um caso clínico de mordida cruzada posterior unilateral com desvio funcional. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas documentações ortodônticas do paciente realizadas entre 2017 e 2022 para, juntamente com a análise clínica, diagnosticar e planejar o tratamento de um paciente de 5 anos com mordida cruzada unilateral com desvio funcional na Disciplina de Ortodontia Clínica da FO-UFRGS. No exame clínico constatou-se dentição decídua com arco Tipo II de Baume, Classe II de caninos e degrau distal da mandíbula do lado esquerdo, contatos prematuros entre caninos, mordida cruzada posterior unilateral esquerda com desvio funcional para o mesmo lado e leve atresia maxilar. Na primeira etapa, para descruzamento da mordida e correção do desvio funcional, optou-se por uma placa expansora removível e desgastes seletivos nos caninos decíduos. Na sequência, o paciente permaneceu em controle, sendo planejada uma segunda etapa de tratamento para manutenção do espaço adquirido e correção de giroversão do dente 22. Novo aparelho superior com arco vestibular de Hawley e mola digital foi confeccionado. **Resultados:** Ambas etapas do tratamento foram exitosas. O paciente ainda segue em acompanhamento para observação de trocas dentárias e crescimento facial. **Conclusões:** O tratamento precoce desta maloclusão é fundamental, podendo prevenir uma remodelação adaptativa da articulação temporomandibular, crescimento mandibular assimétrico e perpetuar a mordida cruzada, podendo acarretar em procedimentos mais complexos, invasivos e onerosos ao paciente. Planejar, executar e acompanhar a longo prazo viabiliza o sucesso do tratamento para a construção de uma oclusão ideal.

Palavras-chave: Ortodontia interceptora. Mordida cruzada. Maloclusão